



Recadastramento do Bolsa Família é só até dezembro

No Piauí, mais de 28 mil famílias não renovaram cadastro

Chico Leal

Mais de 28 mil famílias atendidas pelo programa Bolsa Família no Piauí estão há pelo menos dois anos sem atualizar suas informações no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e quem não atualizar seus dados até o dia 13 de dezembro deste ano poderá ficar sem receber o benefício a partir de janeiro de 2014.

No Piauí, o programa considera 28.253 famílias nessa condição. Todas elas devem procurar o setor responsável pelo Bolsa Família em seu

município para informar qualquer mudança com relação aos dados pessoais e à situação familiar, como, por exemplo, mudança de endereço, nascimento de um filho, casamento, viuvez, entre outros.

A revisão cadastral tem o objetivo de garantir a qualidade das informações das pessoas atendidas pelo Bolsa Família, além do cumprimento das regras do programa. Com as informações atualizadas, é possível avaliar se as famílias cumprem os pré-requisitos para o recebimento dos benefícios financeiros.

Todas as famílias que precisam fazer a revisão de 2013 receberam mensagens nos extratos de pagamentos e cartas de convocação alertando sobre a necessidade de atualizar os dados. Para fazer a atualização dos dados, elas devem apresentar a seguinte documentação:

Para o titular do cartão Bolsa Família, CPF ou Título de Eleitor; para as demais pessoas da família, pelo menos um dos seguintes documentos: certidão de nascimento, certidão de casamento, CPF, carteira

de identidade, carteira de trabalho ou Título de Eleitor.

Além da documentação obrigatória, as famílias podem levar outros documentos que ajudem a melhorar a qualidade das informações do cadastro, como comprovante de residência, conta de energia elétrica, e comprovante de matrícula das crianças e adolescentes na escola.



Treinamento de técnicos do Bolsa Família no Cadastro Único (Foto: Ascom Sase)



Preços subsidiados pelo governo

NOTÍCIAS 2

LEIS E DECRETOS 3

PORTARIA E RESOLUÇÕES 33

LICITAÇÕES E CONTRATOS 37

OUTROS 51

NOTÍCIAS 53

CAMPANHAS 54



FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ

Wilson Nunes Martins

VICE-GOVERNADOR

Antonio José de Moraes Souza Filho

SECRETARIA DE GOVERNO	<i>Wilson Nunes Brandão</i>
SECRETARIA DA FAZENDA	<i>Antonio Silvano Alencar de Almeida</i>
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA	<i>Átíla de Freitas Lira</i>
SECRETARIA DA SAÚDE	<i>Ernani de Paiva Maia</i>
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA	<i>Robert Rios Magalhães</i>
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO	<i>Paulo Ivan da Silva Santos</i>
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL	<i>Rubem Nunes Martins</i>
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO	<i>Antonio Cezar Cruz Fortes</i>
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	<i>Dalton Melo Macambira</i>
SECRETARIA DAS CIDADES	<i>Merlong Solano Nogueira</i>
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TECNOLÓGICO	<i>Warton Francisco Neiva de Moura</i>
SECRETARIA DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO	<i>Larissa Mendes Martins Maia</i>
SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA	<i>Francisco Guedes Alcoforado Filho</i>
SECRETARIA DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS	<i>João Henrique Ferreira de Alencar Pires Rebelo</i>
SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA	<i>José Dias de Castro Neto</i>
SECRETARIA DOS TRANSPORTES	<i>Antonio Avelino Rocha de Neiva</i>
SECRETARIA DO TURISMO	<i>Marco Aurélio Bona</i>
SECRETARIA DE DEFESA CIVIL	<i>Luiz Ubiraci de Carvalho</i>
SECRETARIA PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	<i>Helder Sousa Jacobina</i>
SECRETARIA DE MINERAÇÃO, PETRÓLEO E ENERGIAS RENOVÁVEIS	<i>Edson de Castro Ferreira</i>
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	<i>Kilderi Ronne de Carvalho Souza</i>
CONTROLADOR GERAL DO ESTADO	<i>Darcy Siqueira Albuquerque Júnior</i>
CHEFE DO GABINETE MILITAR	<i>Sérgio Moura Lopes</i>
DIRETOR DO DIÁRIO OFICIAL	<i>Antonio Orison Rocha Mascarenhas</i>

TABELA DE PREÇOS

Preço da Linha - R\$ 3,50; para linhas de 10 cm de largura, fonte 10 (sessenta e três) caracteres

ASSINATURA SEMESTRAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 178,00
Com remessa postal - R\$ 261,00

ASSINATURA ANUAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 306,00
Com remessa postal - R\$ 499,00

PREÇO DO DIÁRIO OFICIAL

Número Avulso até 30 dias - R\$ 2,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) - R\$ 3,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) e xerox autenticada - R\$ 7,00

PAGAMENTO NA ENTREGA DA MATÉRIA

IMPORTANTE: Os originais não serão aceitos com rasuras ou palavras ilegíveis e devem ser entregues digitados em papel formato ofício e em meio magnético (CD ou Pen Drive), sem espaço, de um só lado.

HORÁRIO DE RECEBIMENTO DE EXPEDIENTE PARA PUBLICAÇÃO:
de 2ª a 6ª feiras de 7:30 às 13:30h.

SECRETARIA DE GOVERNO - ESCRITÓRIOS E OFICINAS

Praça Marechal Deodoro, 774 - Telefones: (86) 3221-3531 / 3215-4500

DIÁRIO OFICIAL ON-LINE
Compromisso com a Ética
e a Transparência

www.DIÁRIO OFICIAL.pi.gov.br

Piauí recebe mais 2,3 mil toneladas de milho Chico Leal

Nova remessa chega para atender três municípios

Os municípios de Corrente, Elesbão Veloso, Floriano e São Raimundo Nonato vão receber nos próximos dias mais 2,3 mil toneladas de milho que serão vendidas a criadores da região afetada pela seca a preços subsidiados pelo governo.

O programa Venda no Balcão, executado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), foi criado pelo governo para ajudar os criadores que enfrentam dificuldades para garantir a alimentação de seus rebanhos, principalmente na região do Semiárido, a mais seca do Piauí.

Segundo a Conab, na próxima remessa a Floriano receberá mil toneladas de milho, Corrente e Elesbão Veloso, 500 toneladas cada uma, e São Raimundo Nonato, 300. A remessa de 500 toneladas para Campo Maior foi suspensa, mas no próximo carregamento a quantidade será elevada para 700 toneladas.

Os preços praticados nos armazéns da Conab no Piauí são os seguintes: para quem compra até 3 toneladas, o quilo do milho sai a R\$ 0,302, menos da metade do preço praticado no mercado; para quem compra de 3 a 7 toneladas, o quilo custa R\$ 0,35; e para quem quer comprar de 7 a 14 toneladas, R\$ 0,41.

No Piauí, mais de 200 municípios decretaram estado de emergência por causa da seca. Muitos animais já morreram e outros foram vendidos a preços baixos devido a falta de pastos. Com o milho a preço subsidiado pelo governo, eles voltaram a alimentar seus rebanhos, garantindo-lhes a sobrevivência.



Estoque de milho na Conab (Foto:Francisco Leal)